

Governo federal e servidores negociam 9% de reajuste

FUNCIONALISMO

Correção de 9% dos salários, a partir de maio, foi acertada em reunião entre governo e entidades representativas dos funcionários do Poder Executivo. Proposta prevê, ainda, aumento de R\$ 200 no auxílio-alimentação

Reajuste de servidor mais perto de acordo

» RAFAELA GONÇALVES

A terceira rodada da Mesa Nacional de Negociação Permanente entre governo e entidades representativas dos servidores do Executivo federal, realizada ontem, caminhou para um acordo sobre o reajuste salarial do funcionalismo. Conforme antecipou o **Correio**, o governo apresentou uma nova proposta: aumento salarial de 9% a partir de maio e acréscimo de R\$ 200 no auxílio-alimentação.

A proposta original era de 7,8%, considerada insatisfatória pelos servidores, que pediam aumento de 13,5%. "Na reunião de hoje (ontem), o governo disse que não poderia nos atender completamente, avançou até 8,4% em um primeiro momento. Nós tensionamos e conseguimos elevar esse percentual a 9% a partir de maio, mais o auxílio-alimentação, que vai de R\$ 458 para R\$ 658", disse o presidente do Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), Rudinei Marques, após a reunião. "Nós entendemos que fizemos o possível, estendemos a corda até o limite", acrescentou.

O teto do aumento era de 9%, levando em consideração os R\$ 11,6 bilhões previstos no Orçamento deste ano para reajuste salarial de funcionários do Executivo. Os servidores estão com os salários congelados desde 2017 e as perdas acumuladas pela inflação chegam a 35%, de acordo com a entidade. A proposta será agora

formalizada e enviada às entidades representativas dos servidores para ser debatida em assembleias. "Estamos tentando, ainda, colocar no termo de acordo pautas não financeiras, e o governo, na segunda-feira, vai nos caminhar a formalização dessa proposta para que possamos levar para as nossas bases referendarem ou não", declarou o presidente do Fonacate.

De acordo com o Fórum, o aumento não será imediato, no mês seguinte, pois depende de projeto de lei a ser aprovado pelo Congresso, o que demanda tempo. O Ministério da Gestão e Inovação, responsável pela negociação com o funcionalismo federal, reforçou a importância para o novo governo da retomada do diálogo com os servidores.

Para o governo, o reajuste do vale-alimentação é uma solução que beneficia os funcionários públicos que ganham menos. "Um aumento de R\$ 200 no auxílio corresponde a 2% do salário de um servidor que ganha R\$ 10 mil, mas a 5% para os que ganham R\$ 4 mil, ou a 10% de um que recebe R\$ 2 mil", disse o secretário de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho do ministério, Sérgio Mendonça. Segundo a pasta, o fato de o auxílio-alimentação não ser tributado foi outro ponto levado em consideração, ou seja, o acréscimo corresponde a um aumento líquido.

Mesa permanente

A mesa de negociação foi criada em 2003, no primeiro

Divulgação



O governo disse que não poderia nos atender completamente, avançou até 8,4% em um primeiro momento. Nós tensionamos e conseguimos elevar esse percentual a 9% a partir de maio, mais o auxílio-alimentação, que vai de R\$ 458 para R\$ 658. Nós entendemos que fizemos o possível, estendemos a corda até o limite"

Rudinei Marques,
presidente do Fonacate

mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e fechada em 2016, no governo de Michel Temer (MDB), ano do último acordo de reajuste para a maior parte das categorias do

funcionalismo. No período de Jair Bolsonaro (PL), apenas militares e policiais tiveram os vencimentos reajustados. Pelo que está acordado na Mesa, as pautas agora estão

organizadas em três momentos: aumento salarial para vigorar de imediato, em 2023; em seguida, as discussões relacionadas à legislação e condições de trabalho dos

servidores (pauta não remuneratória); por fim, aumento salarial para 2024, considerando que a lei orçamentária para o próximo ano ainda está em elaboração.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Economia **Página:** 7